

● LEONARDO ROCHA
leonardo.rocha@meiahora.com

'ESTAMOS OCUPANDO OS ESPAÇOS'

APOSTA DA MÚSICA POP, MALÍÁ ACREDITA NO DIÁLOGO COMO AÇÃO TRANSFORMADORA

ALÔ,
Comunidade

13

Representatividade importante e se faz necessária em todos os ambientes. Seja lá onde for. E foi através dessa tomada de consciência, somada a uma boa dose de talento, que estrelas como Malíá puderam brilhar. Cria da Cidade de Deus, comunidade da Zona Oeste do Rio, a cantora é uma das maiores apostas do cenário musical. Com uma voz poderosa e rimas afiadas, que vão da liberdade feminina, a romances, crushs e autoestima, fica evidente que o céu é o limite para a artista de 21 anos.

Na semana em que se comemora o Dia da Consciência Negra, Malíá ressalta que tenta usar sua música para desconstruir preconceitos, principalmente em um ano de altos e baixos para a comunidade preta. "É sempre importante descolonizar nossos pensamentos e iniciar esse diálogo. Minha arte tem sido uma experiência incrível para mim nesse sentido. Estamos cada vez mais ocupando os espaços e buscando por isso, mas ainda precisamos de muitas mudanças na prática", avalia.

Filha de mãe manicure e pai mecânico, a criação da jovem foi regada a pitadas de MPB. Lembranças que ela guarda da infância na Cidade de Deus. "Estar na CDD é sempre incrível e, musicalmente falando, muito é ins-

pirador. A favela é um local muito plural culturalmente e tem uma veia artística muito forte. Minhas principais referências eu conheci lá", diz, ressaltando que nem só de violência vive a localidade.

"Todas as questões negativas da favela são fruto de uma interferência externa de colonização e manutenção de um poder para um grupo determinado de pessoas. Eu, como moradora e cria, tenho muitos pontos positivos, desde a cultura da solidariedade até a pluralidade de histórias e música".

Com esperança em dias me-

lhores, a estrela dá o papo sobre as eleições municipais, que rolam nesse domingo, especialmente para as comunidades cariocas. "Pra que as soluções dos problemas sejam legítimas, é necessário um diálogo com quem vivencia esses problemas, uma política menos combativa e de mais empatia, para que haja uma resolução na raiz dos problemas", aposta.

'Resiliência é importante'

• Lançando o hit *Kimbala*, em parceria com BK, Malíá começou a carreira em concursos de música, conquistando aos pouquinhos seu espaço. Logo estaria no Rock in Rio, em 2019, e fazendo shows fora do país. Nada mal pra quem via a carreira de cantora distante de sua realidade.

"É sempre incrível fazer um trabalho com cuidado e dedicação e ver que está sendo reconhecido. Gosto de dizer para as pessoas que acreditarem em si e no que sentem, resiliência é sempre importante para colher bons frutos".

Em *Kimbala*, terceiro lançamento do próximo disco, ela mistura ritmos para um grito de liberdade. "É interessante ver que, a cada lançamento, alcanço novas pessoas e início um novo diálogo com o público que tem me acompanhado, é muito especial pra mim".

**CRIA DA
CIDADE DE DEUS**

